

Comunica UNIRIO



Informativo da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro destinado aos servidores
Coordenadoria de Comunicação Social (Comso) - 01 de dezembro de 2015

1º de dezembro: Dia Mundial de Luta Contra a Aids

Número de adolescentes contaminados no Brasil ainda preocupa

Hoje, dia 1º de dezembro, comemora-se o Dia Mundial de Luta Contra a Aids. A escolha desta data foi uma decisão da Assembleia Mundial de Saúde, em outubro de 1987, com apoio da Organização das Nações Unidas (ONU), para disseminar as informações sobre a doença.

Dados de uma pesquisa feita pela ONU apontam que a transmissão do vírus HIV diminuiu no mundo nos últimos anos, porém no Brasil ainda preocupa. Um relatório divulgado pela Unicef revela que, entre 2004 e 2013, a incidência de Aids em meninos entre 15 e 19 anos aumentou 53%. Nessa faixa etária, o índice de portadores do vírus é 30% maior em relação às meninas. Além disso, meninos homossexuais têm dez vezes mais chances de serem afetados pela Aids.

De acordo com o professor Fernando Ferry, diretor do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG), a melhor forma de evitar novos casos da doença é por meio da educação sexual, da prevenção dos riscos, da testagem e do tratamento. No Brasil, o teste para detectar a infecção pelo HIV e a distribuição de preservativos são feitos gratuitamente pelos hospitais públicos, postos de saúde e clínicas da família.

HUGG e o tratamento da Aids

Em julho de 2015, o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaid) reconheceu o Brasil como referência mundial no controle da epidemia. Desde 1983, o HUGG faz parte deste processo, quando criou sua primeira unidade de atendimento – o Ambulatório de Imunologia – e atendeu seu primeiro doente portador do HIV.

Nos últimos anos, o Hospital tem investido em infraestrutura e na aquisição de equipamentos essenciais e de alta qualidade, como o Sequenciador de DNA, RNA e Proteínas; o Sequenciador Genético 3500, para genotipagem do vírus da Aids; e o Extrator de M2000, que realiza o exame de carga viral do HIV em 96 amostras simultaneamente, com resultado do exame em três horas. Com esses equipamentos, o HUGG agora realiza exames em pacientes com Aids de 10 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Atualmente, o HUGG faz o acompanhamento de mais de 3 mil adultos e 600 crianças portadores de HIV, realizando anualmente 300 internações, incluindo gestantes.

Nos últimos 15 anos, a UNIRIO tem se destacado em relação à Aids também na área acadêmica. Em 2004, a Escola de Medicina e Cirurgia criou o primeiro curso de Especialização em Aids do Brasil e, em 2005, teve início a primeira turma de residência médica especializada na doença. Oito anos depois, em 2013, foi criado o Mestrado em Infecção HIV/Aids e Hepatites Virais, aprovado pela Capes/MEC, e que hoje conta com 60 alunos das mais diversas áreas da saúde.

***Não perca hoje, a entrevista do Professor Fernando Ferry
na edição das 17h do jornal da Globo News .***



Ê sabia

Você sabia que a fita vermelha, símbolo da luta contra a Aids, foi idealizada por designers da Visual Aids, de Nova York, em 1991? O objetivo desses profissionais era demonstrar solidariedade aos amigos, familiares e todas as pessoas que se contaminaram ou morreram vítimas do vírus. A ideia foi tão bem aceita que diversos artistas e celebridades adotaram a causa, utilizando a fita vermelha em diferentes ocasiões públicas.

Outra curiosidade: o símbolo faz alusão à letra A (inicial de Aids) e foi inspirado na fita amarela que os soldados americanos recebiam quando retornavam da Guerra Golfo.

(Referência: <http://www.giv.org.br/>)

Aids é uma doença que pode ser evitada: previna-se!

